



Trabalho 2199

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ESTÁGIO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE ÁVILA NA ESPANHA- PERÍODO DE INTERCÂMBIO.

Tamires Daianny Araujo de Oliveira¹, Maria Aline Batista de Almeida², Andréa Cavalcante Macêdo³, Cláudia Rayanna Silva Mendes³, Luiza Marques Cavalcante³, Ana Kelve de Castro Damasceno⁴.

Introdução: O enfermeiro deve se apropriar de uma postura inovadora, ser crítico, criativo e consciente de suas responsabilidades éticas, políticas e profissionais. Para isso, o desenvolvimento de competências como atividades práticas no período de academia faz-se indispensável para a formação de um profissional mais qualificado nos diversos setores da saúde¹. Estágio, de acordo com KRUG (2008), "é concebido como uma experiência, ou seja, como um conjunto de vivências significativas através das quais o estagiário identifica, seleciona, destaca os conhecimentos necessários e válidos para a atividade profissional². A prática de enfermagem nos diversos campos profissionais torna-se relevante para o aluno por proporcionar o desenvolvimento crítico. Como exemplo temos a Unidade de Terapia Intensiva (UTI), uma área de extremo cuidado e onde pequenos erros podem se tornar fatais. Na UTI, eventos adversos ocorrem com frequência e estes merecem uma análise particular pelo estado grave em que o paciente se encontra². A supervisão do aluno em período de estágio também é relevante, pois o professor-tutor é responsável pelas diferentes interpretações dos outros atores do processo de ensino-aprendizagem, ou seja, os estudantes. A propósito é promover o estudante a um papel ativo e responsável para seu crescimento. **Objetivo:** Relatar a experiência de estágio em uma UTI de Ávila na Espanha. **Metodologia:** estudo descritivo do tipo relato de experiência de um estágio realizado em uma UTI adulta de oito leitos de um hospital localizado na cidade de Ávila na Comunidade Autónoma de Castilla y León, Espanha no período de 3 a 31 de outubro de 2012. Este relato da experiência de estágio está sendo oportunizado por uma aluna do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará que está realizando um ano de intercâmbio por meio do Programa Ciências sem Fronteiras na Universidade Católica de Avila na Espanha. **Resultados:** No período de estágio na UTI, dois alunos brasileiros foram acompanhados por um tutor de práticas que ficou responsável por avaliar o desempenho dos alunos nos âmbitos de iniciativa, conhecimento, destreza e pensamento crítico para a execução da prática no setor intensivo. O tutor era um profissional do Hospital e não tinha nenhum vínculo docente contínuo com a universidade, se não por seminários realizados pelos tutores de práticas durante o semestre em curso. Os seminários eram com temas de: Sistematização da Assistência de Enfermagem, Suporte Avançado de Vida, Centro Cirúrgico e Centro de Material de Esterilização. Na UTI, foi possível observar que a prevalência dos pacientes admitidos era idosos com problemas cérebro e cardiovasculares. Isso é decorrente do aumento observado da população idosa nos últimos anos e das enfermidades cardiovasculares serem a primeira causa de morbimortalidade nos países industrializados³. A partir da admissão do paciente, os estagiários eram responsáveis

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará e em intercâmbio na Cidade de Ávila-Espanha financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) no período de setembro de 2012 a agosto de 2013. Email: tamires_day@hotmail.com

2. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará cursando o 9º semestre e bolsista do Programa de Educação Tutorial-PET Enfermagem UFC

3. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará cursando o 9º semestre e bolsista de iniciação científica.

4. Docente da Graduação/Pós-Graduação em Enfermagem-FFOE/UFC, Tutora do PET/Enfermagem/UFC, Coord. Pedagógica da Residência em Enfermagem Obstétrica- RESENF- MEAC/DENF/UFC, Sub-Chefe do Departamento de Enfermagem -UFC



Trabalho 2199

por toda assistência ao paciente, desde prescrição de enfermagem a sondagens, se necessário. Os dados eram colhidos a fim de identificar o motivo de internação e depois o plano de enfermagem era iniciado junto ao enfermeiro tutor. Um programa chamado GAZELA era utilizado para criar um plano assistencial individualizado dependendo da enfermidade do paciente. A cada hora era registrado sinais vitais em uma folha onde se observava, em gráfico, a ocorrência de grandes alterações de temperatura, pressão arterial, frequência cardíaca e respiratória. Todas as medicações eram aprazadas nos horários determinados pelos profissionais responsáveis e, para os pacientes que estavam em ventilação mecânica e hemofiltração, registravam-se os parâmetros das máquinas a cada 2 horas e comparava-se com os últimos horários. Aspirações, sondagens, curativos, troca de acessos periféricos, limpeza de boca e olhos, trocas posturais entre muitos outros procedimentos foram realizados pelos estudantes quando aptos a realizá-los. No final de cada turno realizávamos a evolução de enfermagem no mesmo programa utilizado para o plano inicial. O plantão era repassado para os profissionais do turno seguinte com as principais e mais relevantes informações. Ao final do estágio foi solicitado um plano completo de enfermagem de um paciente eleito aleatoriamente pelos estudantes como avaliação final. Além deste, outro trabalho foi realizado com o seguinte questionamento para o grupo de alunos, tendo como tema: Quais as ações de enfermagem no momento da admissão do paciente na Unidade de Terapia Intensiva? Todas essas atividades representavam pontuação para a nota final, além da assiduidade no estágio e nos seminários. **Conclusão:** A experiência de fazer um intercâmbio em outro país e este oferecer oportunidades para observarmos de perto como funciona o trabalho de enfermeiros e como são as práticas dos alunos nos diferentes locais de estágio, me proporcionou um grande crescimento pessoal e intelectual. O contato com a equipe, o gerenciamento da enfermagem, as ações que me eram propostas e as que eu sou observava, tudo foi contribuindo com a construção de um conhecimento ímpar e que será de grande validade para meu futuro profissional. **Contribuições para a Enfermagem:** A importância desse estágio não se resume só à integração do aluno ao mercado de trabalho ou ao aprimoramento de suas habilidades no âmbito profissional. Trata-se também de um aspecto relevante na formação da pessoa como um todo. Passamos por inúmeras mudanças durante o período de graduação por vivenciar experiências ímpares e propicia ao aluno reflexão sobre a ação profissional e visão crítica da dinâmica das relações existentes no campo institucional, apoiados na supervisão enquanto processo dinâmico e criativo, possibilitando a elaboração de novos e diferentes tipos conhecimentos. **Palavras Chaves:** Enfermagem Intensivista, estagio, intercâmbio. **Referencias:** 1. Benito GAV, et al. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. *Rev. bras. enferm.* [online]. 2012; 65(1):172-8. <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672012000100025>. 2. Cardozo LP, Pinto MGCS. O Estágio Curricular Supervisionado e a Formação Docente. XIX ENPOS-II Mostra Científica 2010. 3. Beccaria LM, et al. Eventos adversos na assistência de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva. *Rev. bras. ter. intensiva.* 2009; 21(3). 4. Sáez T, et al. Epidemiología de las enfermedades cardiovasculares en la población anciana española. *Rev. Esp. Cardiol.* 1998; 51(11):864-73. 5. Duarte S, Souza N, Claudino, Relato de Experiência Acerca do Trabalho do Agente Comunitário de Saúde: reflexões sobre sua prática. *Gestão e Saúde*, 2, 2011 Out.. Disponível em: <<http://gestaoesaude.unb.br/index.php/gestaoesaude/article/view/100>>. Acesso em: 10 Mai. 2013.

Palavras Chaves: ensino, educação em Enfermagem, UTI.

Eixo IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.